Programação 1

(TP5: aula 5

Arrays

Plano

Introdução aos arrays (pág. 245-285)

Declaração de variáveis do tipo array

Acesso aos valores de um *array*

Arrays como argumentos de funções

Arrays bidimensionais

Exemplos

Introdução

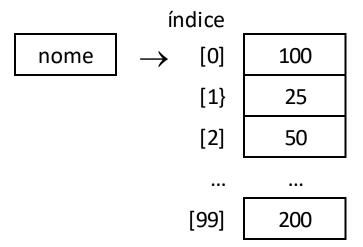
Existem aplicações informáticas que precisam de lidar com grandes volumes de dados, pelo que não é eficiente ter uma variável para cada "valor" a armazenar.

A linguagem JAVA disponibiliza um tipo de dados referência, os *arrays*, (podemos descrever em português como sequências, vetores ou tabelas) onde é possível numa só variável armazenar vários valores do mesmo tipo.

Como variável do tipo referência, o nome da variável é apenas uma referência para uma zona de memória que será reservada posteriormente com o operador *new*.

Conceito

Um *array* é uma organização de memória que se caracteriza pelo facto de ser um agregado de células contíguas, capaz de armazenar um conjunto de valores do mesmo tipo e aos quais se pode aceder de forma indexada.



Um *array* é identificado pelo nome da variável e o acesso a cada elemento é feito através da respetiva posição.

Declaração de arrays

• A declaração de uma *array* faz-se da seguinte forma:

```
tipo identificador[]; // qualquer tipo...
tipo[] identificador; // ou
identificador = new tipo[dimensão];
```

Exemplos

```
double x[];

x = \text{new double}[3]; // \text{array com } 3 \text{ elementos reais: } x[0], x[1], x[2]

int[] y = \text{new int}[4]; // \text{array com } 4 \text{ el. inteiros: } y[0], y[1], y[2], y[3]

char[] z = \text{new char}[2]; // \text{array com dois caracteres: } z[0], z[1]
```

Acesso aos elementos de um array

O tipo *array* é concebido como um conjunto de tipos base, sendo apenas possível processar um elemento de cada vez.

Um elemento do array é acedido da forma: identificador[índice]

Em JAVA, os índices são sempre valores numéricos inteiros positivos sendo o primeiro elemento o zero e o último (tamanho-1).

O índice pode também ser dado através de uma expressão cujo resultado tem que ser inteiro.

Caso se tente referenciar um elemento fora do *array* (índice inferior a zero ou superior a (tamanho-1) gera uma exceção na execução do programa ("java.lang.**ArrayIndexOutOfBoundsException**").

Acesso aos elementos de um array

Uma variável do tipo *array* distingue-se de uma variável simples devido ao uso do operador [] na sua declaração.

A linguagem JAVA associa a cada *array* o seu comprimento (length) que pode ser usado sempre que seja necessário determinar a sua capacidade de armazenamento.

É possível declarar e atribuir um conjunto de valores a um *array* através de uma expressão de inicialização da seguinte forma:

```
int diasDoMes[] = {31, 28, 31, 30, 31, 30, 31, ..., 31};
char letras[] = {'a', 'e', 'i', 'o', 'u'};
```

Neste caso, o tamanho é dada pelo número de elementos dentro de chavetas.

Acesso ao conteúdo dos arrays

```
int a[];
a = new int[10];
// leitura:
for (int i = 0; i < a.length; i++) {
 System.out.print("Valor para posição " + i);
 a[i] = sc.nextInt();
// escrita:
for (int i = 0; i < a.length; i++) {
 System.out.printf("a[%d] contém o valor %d\n", i, a[i]);
```

Passagem de arrays a funções

Uma variável do tipo *array* é sempre passada por referência a uma função. De facto estamos a passar o endereço do inicio do *array* em memória (como nos registos).

Deste modo, uma variável do tipo *array* é sempre um argumento de entrada-saída, **podendo o seu conteúdo ser modificado** dentro da função.

Dentro da função podemos saber com quantos elementos foi criado um *array* através do campo length.

No entanto, nem sempre uma sequência está preenchida, pelos que nessas circunstâncias é usual utilizar uma variável inteira adicional, para além do *array*, onde armazenamos o número de elementos preenchidos.

Exemplo (1)

```
// Leitura de valores até aparecer o zero
public static int lerSequencia(int a[]) {
 int n = 0, tmp;
 do{
  System.out.print("Valor inteiro: ");
  tmp = sc.nextInt();
  if(tmp != 0){
    a[n] = tmp; // armazenamos o valor na posição n do array
    n++; // "avançamos" para a próxima posição do array
 } while(tmp != 0 && n < a.length); // Atenção à condição de paragem!
 return n; // devolvemos o número de valores lidos
```

Exemplo (2)

```
public static void imprimeSequencia(int a[], int n) {
 for (int i = 0; i < n; i++)
  System.out.printf("a[%d] contém o valor %d\n", i, a[i]);
public static double calcMedia(int a[], int n) {
 int soma = 0;
 double m;
 for (int i = 0; i < n; i++)
  soma += a[i];
 m = (double) soma / n;
 return m;
```

Arrays como valor de retorno de uma função

O valor de retorno de uma função pode ser de qualquer tipo de dados (primitivo ou referência).

Supondo que queríamos copiar o conteúdo de um *array* para outro, podíamos implementar a seguinte função:

```
public static int[] copiaArrays(int[] a, int n) {
  int tmp[] = new int[n];
  for(int i = 0 ; i < n ; i++) {
    tmp[i] = a[i];
  return tmp;
}</pre>
```

A outra alternativa seria ter uma função que recebia como argumento dois *arrays* já criados (experimentem!).

Arrays bidimensionais

Existem problemas em que a informação a ser processada é melhor representada através de uma estrutura de dados com um formato bidimensional, como por **exemplo uma matriz**.

Uma sequência bidimensional é na prática uma sequência de sequências.

A sua declaração respeita as regras de uma sequência unidimensional, sendo a única diferença o facto de usar dois operadores sequência seguidos [][].

Pode ser vista como uma estrutura matricial de elementos, composta por linhas e colunas, sendo o acesso a cada um dos elementos feito através de dois índices.

(Nota: podemos ter arrays com 3 ou mais dimensões)

Exemplo

```
// Declaração de uma matriz de valores inteiros com 3 linhas e 3 colunas
int m[][] = new int[3][3];
m[0][0] = 5; // elemento na linha 0, coluna 0
m[0][2] = 10; // elemento na linha 0, coluna 2
m[2][2] = 50; // elemento na linha 2, coluna 2
               // número de linhas
m.length
m[0].length // número de colunas para a linha 0
                                        [0]
                                             [1]
                                                  [2]
                               [0]
                                                  10
                               [1]
                                             0
                                                  0
```

[2]

0

50

Exemplo

```
public static void lerMatriz(int m[][]) {
 for (int l = 0; l < m.length; l++) {
   for (int c = 0; c < m[1].length; c++) {
      System.out.print("pos [" + l + "][" + c + "]: ");
     m[l][c] = sc.nextInt();
public static void imprimirMatriz(int m[][]) {
 for (int l = 0; l < m.length; l++) {
   for (int c = 0; c < m[1].length; c++)
      System.out.printf(" %5d", m[1][c]);
   System.out.println();
```